Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

NOTA – A atual EECE encontra-se em fase de reformulação, pelo que se mantém em vigor até sua aprovação.

Rua da Circunvalação, 782
Apartado 3024 – S. Jorge de Selho
4835-315 Guimarães
Telefone: 253 532 335 / 65 Fax: 253 531 671
email: direccao@aepevidem.pt; secretaria@aepevidem.pt

Cofinanciado por:

I - Introdução

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) recomenda o reforço da implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento em todos os níveis de educação e ensino. A inclusão desta área no currículo justifica-se pelo reconhecimento de que compete à escola proporcionar às crianças e jovens processos educativos que promovam a participação plural e responsável de todas e todos na construção de si como cidadãos livres, responsáveis, autónomos, solidários, respeitadores dos outros e das suas ideias, capazes de intervirem democraticamente na sociedade e de se empenharem na sua transformação progressiva contribuindo para sociedades mais justas e inclusivas.

II – Normativo legal e de apoio ao trabalho

Dec. Lei nº 55/2018, de 6 de julho - Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Portaria nº 223-A/2018, 3 de agosto - Procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania - Integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e jovens, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo.

Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho - Homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - Referencial para as decisões a adotar por decisores e atores educativos ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino e dos organismos responsáveis pelas políticas educativas, constituindo-se como matriz comum para todas as escolas e ofertas educativas no âmbito da escolaridade obrigatória, designadamente ao nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem Referenciais Temáticos da Educação para a Cidadania

Áreas temáticas e referenciais da Educação para a Cidadania – Conjunto de referencias temáticos de apoio ao trabalho.

Rua da Circunvalação, 782
Apartado 3024 – S. Jorge de Selho
4835-315 Guimarães
Telefone: 253 532 335 / 65 Fax: 253 531 671
email: direccao@aepevidem.pt; secretaria@aepevidem.pt

Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Eco-Escolas Parlamento dos Jovens PNC

III – Educação para a Cidadania na escola

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na escola, no sentido de concretizar os desafios da ENEC que pressupõe três eixos:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

A concretização das propostas que constam desta estratégia é efetivada através das atividades curriculares no âmbito das diferentes disciplinas/ áreas disciplinares, com destaque para a componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento e das atividades e projetos do Plano Anual/ Plurianual de Atividades e Formação (PAAF) que foram elaborados tendo como referência o Projeto Educativo do Agrupamento, nunca esquecendo que a Cidadania não se aprende por processos retóricos e ensino transmissivo, mas por processos vivenciais que sustentem a cultura escolar – assente numa lógica de participação e corresponsabilização entre todos os intervenientes da comunidade educativa (docentes, estudantes, famílias, ONG, especialistas, etc.).

IV – Interligação dos conhecimentos, dos valores e das práticas em Cidadania e Desenvolvimento

A área de Cidadania e Desenvolvimento tem uma dimensão transversal pois deve mobilizar contributos das diferentes disciplinas, cruzando conteúdos com domínios da Educação para a Cidadania. O desenvolvimento dos diferentes domínios, tendo em conta a identidade do Agrupamento e as competências, atitudes e valores que se propõe desenvolver e que se encontram definidos no PEA é assegurado ao nível de cada turma através da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e/ ou restantes disciplinas. É, ainda, assegurado de forma transversal em todo o Agrupamento através de Clubes, Projetos, Ações, Campanhas, Programas, Parcerias com entidades da comunidade consagrados no PAAF.

De salientar que os valores centrais do PEA: inclusão, participação, transparência, assunção de responsabilidades, rigor, disciplina e democracia, estão direta e indiretamente relacionados com os domínios da Educação para a Cidadania, assim como, o funcionamento e avaliação da disciplina.

V – Organização da componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento

Na Educação Pré-escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, a componente de Cidadania e Desenvolvimento é da responsabilidade do/da educador/a e do/a docente titular de turma.
Nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento inscreve-se na área das Ciências Sociais e Humanas e funciona numa organização semestral, de um tempo letivo semanal de 50 minutos, sendo desejável a realização de projetos multidisciplinares.

VI – Domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino

		1º Ciclo EB				2º Ciclo EB		3º Ciclo EB		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
Domínios obrigatórios - todos os ciclos	Direitos Humanos			X			X		X	
	Igualdade de Género			X			X		X	
	Interculturalidade		X				X		X	
	Desenvolvimento Sustentável				X	X				X
	Educação Ambiental				X	X		X		
	Saúde	X				X		X		
Domínios obrigatórios - 2 ciclos	Sexualidade						X	X		
	Media				X				X	
	Instituições e Participação Democrática						X			X
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo		X			X				
	Segurança Rodoviária	X				X				
	Risco	X								X
Domínios Opcionais	Empreendedorismo									
	Mundo do trabalho									
	Segurança, Defesa e Paz									
	Bem-estar animal									
	Voluntariado									
	Outros									

Nota – os domínios sombreados, devido às afinidades existentes, devem ser desenvolvidos numa perspetiva aglutinadora e de estabelecimento de relações entre eles.

No desenvolvimento do trabalho, de acordo com a distribuição dos domínios/ áreas temáticas previsto na tabela anterior, compete ao professor titular no 1.º Ciclo, e aos Conselhos de Turma, nos 2.º e 3.º Ciclos, depois de auscultados os alunos, definir:

- os subtemas a desenvolver dentro de cada domínio;
- domínios de carácter opcional pertinentes para a turma;
- os contributos das diferentes disciplinas, para Cidadania e Desenvolvimento, numa lógica de articulação disciplinar, com abordagem interdisciplinar.

Compete, ainda, ao Conselho de Turma, auxiliar o docente da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento na planificação, acompanhamento e avaliação do trabalho desenvolvido pelos diferentes grupos.

Rua da Circunvalação, 782
Apartado 3024 – S. Jorge de Selho
4835-315 Guimarães
Telefone: 253 532 335 / 65 Fax: 253 531 671
email: direccao@aepevidem.pt; secretaria@aepevidem.pt

Cofinanciado por:

VII – Avaliação das aprendizagens dos alunos e áreas de competência do Perfil dos Alunos

O processo de avaliação de Cidadania e Desenvolvimento, integra e reflete o desenvolvimento de competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional. Deverá valorizar-se as modalidades de avaliação diagnóstica e formativa, e promover o envolvimento dos alunos em campanhas/ projetos/ ações do Agrupamento e da Comunidade.
A informação resultante da avaliação sumativa materializa-se: no 1.º ciclo do ensino básico numa menção qualitativa acompanhada de uma síntese descritiva e, nos 2.º e 3.º ciclo, numa escala numérica de 1 a 5.

Critérios específicos de avaliação para os 2.º e 3.º Ciclos (VER GRELHA FINAL)

~~Domínios/ Cotações~~		~~Itens e parâmetros de avaliação~~	~~Áreas de competência do Perfil dos Alunos~~
~~CONHECIMENTOS E CAPACIDADES (60%)~~	~~20% (15+5)~~	~~**Conhecimento**~~ ~~• Identificação e compreensão dos temas abordados;~~ ~~• Utilização da língua portuguesa (oral e escrita)~~	~~A – Linguagens e textos~~ ~~I – Saber científico, técnico e tecnológico~~
	~~20% (5+15)~~	~~**Investigação**~~ ~~• Recolha de informação;~~ ~~• Tratamento e interpretação de informação.~~	~~B – Informação e comunicação~~ ~~C – Raciocínio e resolução de problemas~~ ~~F – Desenvolvimento pessoal e autonomia~~
	~~20% (10+10)~~	~~**Apresentação**~~ ~~• Comunicação na apresentação dos trabalhos/ projetos;~~ ~~• Adequação das formas de comunicação.~~	~~A – Linguagens e textos~~ ~~D – Pensamento crítico e pensamento criativo~~ ~~H – Sensibilidade estética e artística~~ ~~I – Saber científico, técnico e tecnológico~~
~~ATITUDES E VALORES (40%)~~	~~25% (10+10+5)~~	~~**Responsabilidade**~~ ~~• Contribuição para o bem-estar individual/ coletivo; (regras);~~ ~~• Cumprimento de prazos;~~ ~~• Informação/ material para realização de tarefas.~~	~~E – Relacionamento interpessoal~~ ~~G – Bem-estar, saúde e ambiente~~
	~~15% (5+5+5)~~	~~**Autonomia e evolução**~~ ~~• Pertinência/ fundamentação das questões levantadas;~~ ~~• Colaboração no trabalho em equipa;~~ ~~• Participação em ações/ campanhas/ projetos da escola (ex: Desp. Escolar; PES, Eco-Escolas; Parlamento dos Jovens; ...).~~	~~D – Pensamento crítico e pensamento criativo~~ ~~F – Desenvolvimento pessoal e autonomia~~ ~~G – Bem-estar saúde e ambiente~~

Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Eco-Escolas Parlamento dos Jovens PNC

Os alunos deverão participar no processo de avaliação desde o início, na criação e debate de ideias, na definição e tomada de decisão dos projetos a desenvolver, na apresentação do produto final e nos processos de auto e heteroavaliação.

Nos termos da sua autonomia científica e pedagógica, cada docente de Cidadania e Desenvolvimento (de todos os níveis de ensino) construirá os seus próprios instrumentos de recolha e registo de avaliação, à semelhança de outras disciplinas, mas utilizará uma grelha específica, aprovada em Conselho Pedagógico, para formalizar a proposta de avaliação sumativa.

VIII – Avaliação da estratégia de educação para a cidadania de escola

A avaliação da EECE far-se-á, anualmente, pelo conjunto dos docentes que lecionam a disciplina e pelo coordenador que produzirá um relatório final e, bianualmente, através de questionário a uma amostra de alunos, encarregados de educação e professores.

IX – Horizonte temporal

Este documento tem um horizonte temporal correspondente ao mandato do Diretor do Agrupamento podendo, se disso houver necessidade, ser revisto e alterado por deliberação do Conselho Pedagógico.

Rua da Circunvalação, 782
Apartado 3024 – S. Jorge de Selho
4835-315 Guimarães
Telefone: 253 532 335 / 65 Fax: 253 531 671
email: direccao@aepevidem.pt; secretaria@aepevidem.pt

Cofinanciado por:

Agrupamento de Escolas de Pevidém

Critérios de Avaliação na Disciplina de CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO Ano Letivo 2022/ 2023

Domínios	Ponderação	Critérios de avaliação de tarefas/ atividades	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos	*Standards* e Descritores de Desempenho					Técnicas e Instrumentos de Avaliação
				5	4	3	2	1	
				Excelente	Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco	
Obrigatórios em todos os ciclos: Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde **Obrigatórios em**	Os três critérios têm a	**CONHECIMENTO**	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	Compreende com muita facilidade conceitos relacionados com os domínios em desenvolvimento Mobiliza com muito rigor as aprendizagens realizadas. Articula com muita correcção o conhecimento das várias áreas do saber para formular hipóteses e encontrar possíveis soluções em situações novas e/ ou na resolução de	Compreende com facilidade conceitos relacionados com os domínios em desenvolvimento Mobiliza com rigor as aprendizagens realizadas. Articula com correcção o conhecimento das várias áreas do saber para formular hipóteses e encontrar possíveis soluções em situações novas e/ ou na resolução de	Compreende com alguma facilidade conceitos relacionados com os domínios em desenvolvimento Mobiliza com algum rigor as aprendizagens realizadas. Articula com alguma correcção o conhecimento das várias áreas do saber para formular hipóteses e encontrar possíveis soluções em situações novas e/ ou na resolução de	Compreende com alguma dificuldade conceitos relacionados com os domínios em desenvolvimento. Mobiliza com pouco rigor as aprendizagens realizadas. Articula com pouca correcção o conhecimento das várias áreas do saber para formular hipóteses e encontrar possíveis soluções em situações novas e/ ou na resolução de	O aluno não se enquadra na maior parte dos descritores do nível de desempenho "Não Satisfaz" ou anteriores.	**Técnicas de Recolha de Dados**: **1-Testagem** (Fichas de avaliação escritas; Formulários; *Kahoots*; *Quizzes*; Questões de aula…); **2-Observação** (Rubricas de avaliação; Grelhas para avaliação de apresentações orais; *Check-list*; Diário de aula…); **3-Análise de Conteúdo** (Trabalhos de

Rua da Circunvalação, 782
Apartado 3024 – S. Jorge de Selho
4835-315 Guimarães
Telefone: 253 532 335 / 65 Fax: 253 531 671
email: direccao@aepevidem.pt; secretaria@aepevidem.pt

Cofinanciado por:

dois ciclos: Sexualidade Media Instituições e Participação Democrática Literacia Financeira e Educação para o Consumo Segurança Rodoviária Risco **Opcionais:** Empreendedorismo Mundo do trabalho Segurança, Defesa e	mesma ponderação qualquer que seja domínio que esteja a ser abordado			problemas. As Atividades/ Trabalhos realizados e apresentados pelo aluno têm muita qualidade científica/ linguística/ técnica/ tecnológica/ estética/ artística/ psicomotora/ motora. Pesquisa e selecciona informação pertinente com muita facilidade. Faz o tratamento da informação seleccionada com muito rigor e adequação. Compreende com muita facilidade textos escritos e	problemas. As Atividades/ Trabalhos realizados e apresentados pelo aluno têm qualidade científica/ linguística/ técnica/ tecnológica/ estética/ artística/ psicomotora/ motora. Pesquisa e selecciona informação pertinente com facilidade. Faz o tratamento da informação seleccionada com rigor e adequação. Compreende com facilidade textos	problemas. As Atividades/ Trabalhos realizados e apresentados pelo aluno têm alguma qualidade científica/ linguística/ técnica/ tecnológica/ estética/ artística/ psicomotora/ motora. Pesquisa e selecciona informação pertinente com alguma facilidade. Faz o tratamento da informação seleccionada com algum rigor e adequação. Compreende com alguma facilidade textos escritos e	problemas. As Atividades/ Trabalhos realizados e apresentados pelo aluno têm pouca qualidade científica/ linguística/ técnica/ tecnológica/ estética/ artística/ psicomotora/ motora. Pesquisa e selecciona informação pertinente com alguma dificuldade. Faz o tratamento da informação seleccionada com pouco rigor e adequação. Compreende com dificuldade textos	O aluno não se enquadra na maior parte dos descritores do nível de desempenho "Não Satisfaz" ou anteriores.	pesquisa/ investigação; Portefólios; Construção de documentos gráficos/carto gráficos…); **4-Inquérito** (No fim de uma atividade/do período letivo, questionar os alunos se gostaram, se foi útil; o que chamou mais a atenção, se concordam/discordam, qual a sua opinião sobre…). **<u>Exemplos de instrumentos de avaliação a adaptar consoante as</u>**

Paz Bem-estar animal Voluntariado Outros		**COMUNICAÇÃO**	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	orais. Produz textos escritos e orais, com todas/ quase todas as informações pedidas no desenvolvimento temático. Comunica com muita adequação ao contexto os resultados de trabalhos mobilizando os diferentes tipos de linguagem. Estrutura e articula, com muita coerência, textos escritos e orais. Contribui sempre/ quase sempre para o bem-estar individual/ coletivo	escritos e orais. Produz textos escritos e orais, com muitas das informações pedidas no desenvolvimento temático. Comunica com adequação ao contexto os resultados de trabalhos mobilizando os diferentes tipos de linguagem. Estrutura e articula, com coerência, textos escritos e orais. Contribui frequentemente para o bem-estar individual/ coletivo	orais. Produz textos escritos e orais, com algumas das informações pedidas no desenvolvimento temático. Comunica com alguma adequação ao contexto os resultados de trabalhos mobilizando os diferentes tipos de linguagem. Estrutura e articula, com alguma coerência, textos escritos e orais. Contribui com alguma frequência para o bem-estar individual/ coletivo	escritos e orais. Produz textos escritos e orais, com poucas das informações pedidas no desenvolvimento temático. Comunica com pouca adequação ao contexto os resultados de trabalhos mobilizando os diferentes tipos de linguagem. Estrutura e articula, com pouca coerência, textos escritos e orais. Contribui com pouca frequência para o bem-estar individual/ coletivo	O aluno não se enquadra na maior parte dos descritores do nível	**turmas/ alunos:** -Fichas/ Exercícios escritos e/ou orais como atividade de avaliação ao longo do ano letivo; -Observação direta; -Rúbricas que permitam ao aluno e ao professor avaliar o nível de desempenho em relação a determinadas aprendizagens ; -Trabalhos Escritos com recurso às TIC/ TIG e respetiva Apresentação Oral;

				(regras). É extremamente cumpridor dos prazos estabelecidos. Traz sempre/ quase sempre a informação e/ ou material indispensável para realização de tarefas de aula. Trabalha de forma colaborativa com muita facilidade. Manifesta claramente valores de tolerância, partilha e entreajuda. Respeita sempre a	(regras). Cumpre frequentemente os prazos estabelecidos. Traz frequentemente a informação e/ ou material indispensável para realização de tarefas de aula. Trabalha de forma colaborativa com facilidade. Manifesta valores de tolerância, partilha e entreajuda. Respeita frequentemente a	(regras). Cumpre algumas vezes os prazos estabelecidos. Traz algumas vezes a informação e/ ou material indispensável para realização de tarefas de aula. Trabalha de forma colaborativa com alguma facilidade. Manifesta algumas vezes valores de tolerância, partilha e entreajuda. Respeita a dignidade humana e	(regras). Cumpre poucas vezes os prazos estabelecidos. Traz poucas vezes a informação e/ ou material indispensável para realização de tarefas de aula. Trabalha de forma colaborativa com dificuldade. Manifesta poucas vezes valores de tolerância, partilha e entreajuda. Respeita pouco a dignidade humana e	de desempenho "Não Satisfaz" ou anteriores.	-Portefólio; -Atividades de autoavaliação/ reflexão e de auto e hetero-correção; -Recurso a outros Instrumentos de Avaliação Formativa facilitadores do E@D, como sugerido pelos documentos institucionais, no contexto da pandemia por Covid-19.
		PARTICIPAÇÃO	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J						

Rua da Circunvalação, 782
Apartado 3024 – S. Jorge de Selho
4835-315 Guimarães
Telefone: 253 532 335 / 65 Fax: 253 531 671
email: direccao@aepevidem.pt; secretaria@aepevidem.pt

Cofinanciado por:

				dignidade humana e os direitos humanos. Interage com os outros respeitando sempre/ quase sempre as diferenças étnicas, ideológicas, culturais e de género. Apresenta com muita facilidade argumentos, aceitando opiniões diferentes da sua. Participa/ desenvolve, com muita frequência (quando possível), em ações/ campanhas/ projetos da escola	dignidade humana e os direitos humanos. Interage com os outros respeitando frequentemente as diferenças étnicas, ideológicas, culturais e de género. Apresenta com facilidade argumentos, aceitando opiniões diferentes da sua. Participa/ desenvolve, com frequência (quando possível), em ações/ campanhas/ projetos da escola	os direitos humanos. Interage com os outros respeitando as diferenças étnicas, ideológicas, culturais e de género. Apresenta com alguma facilidade argumentos, aceitando opiniões diferentes da sua. Participa/ desenvolve, com alguma frequência (quando possível), em ações/ campanhas/ projetos da escola	os direitos humanos. Interage com os outros respeitando pouco as diferenças étnicas, ideológicas, culturais e de género. Apresenta com dificuldade argumentos ou não aceita opiniões diferentes da sua. Não participa/ desenvolve (quando possível), em ações/ campanhas/ projetos da escola		

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS TAREFAS/ ATIVIDADES
- Os Critérios de Avaliação das Tarefas/ Atividades são os **Critérios de Avaliação Transversais do Agrupamento**, colaborativamente definidos como essenciais para a Escola e a utilizar equitativamente em todas as disciplinas, de modo a facilitar/ sustentar a Recolha de Dados para a Avaliação dos alunos: ● Conhecimento ● Comunicação ● Participação - A **importância** destes 3 Critérios de Avaliação (**sem ponderação**) é **equitativa** para uma **Recolha de Dados coerente** nas Disciplinas.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS **DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)**
A – Linguagens e textos
B – Informação e comunicação
C – Raciocínio e resolução de problemas
D – Pensamento crítico e pensamento criativo
E – Relacionamento interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
G – Bem-estar, saúde e ambiente
H – Sensibilidade estética e artística
I – Saber científico, técnico e tecnológico
J – Consciência e domínio do corpo

Rua da Circunvalação, 782
Apartado 3024 – S. Jorge de Selho
4835-315 Guimarães
Telefone: 253 532 335 / 65 Fax: 253 531 671
email: direccao@aepevidem.pt; secretaria@aepevidem.pt

Cofinanciado por: